



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR



CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2023/2024

CADERNO DE QUESTÕES

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS**

01. Este caderno de provas é constituído de **01** caderno de questões e **01** cartão de respostas.
02. O caderno de questões é composto de 38 páginas numeradas, excluindo esta capa, contendo a prova de Matemática com 20 questões e a prova de Língua Portuguesa com 20 questões. **CONFIRA!**
03. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, alerte o aplicador.
04. Tempo total destinado à realização da prova: **03 horas e 30 minutos**.
05. Leia os itens com atenção. Você terá os **15 primeiros minutos**, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, apenas, à impressão e montagem desta prova.
06. A interpretação das questões faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
07. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
08. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos os **45 minutos** iniciais do tempo total.
09. A partir dos últimos **30 minutos** o aplicador, de **10 em 10 minutos**, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **05 minutos**.
10. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
11. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato a marcação das respostas.
12. Coloque sobre o canto superior direito da carteira o seu cartão de identificação (cartão informativo). Um fiscal de sala passará para conferir este documento.
13. Após terminar a prova:
  - levante o braço e aguarde sentado, pois o fiscal de sala recolherá o seu cartão de respostas e o seu caderno de questões;
  - certifique-se de que entregou o seu cartão de respostas ao fiscal de sala, e coloque sua assinatura na listagem destinada para este fim;
  - **retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo fiscal de sala.

**Observação:** O candidato que permanecer até o término do tempo total da prova poderá levar consigo o exemplar da prova.

**BOA PROVA!**

**PROVA DE MATEMÁTICA****MÚLTIPLA ESCOLHA****10,00 (dez) pontos distribuídos em 20 itens**

**Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:**

1) Alice foi à feira comprar frutas. Na banca em que ela comprou, as frutas eram vendidas em pacotes. As maçãs eram vendidas em pacotes de 1kg e cada pacote custava 12 reais; as bananas eram vendidas em pacotes com uma dúzia e cada pacote custava 8 reais; os abacaxis eram vendidos em pacotes com uma unidade e cada pacote custava 4 reais; as laranjas eram vendidas em pacotes com uma dezena e cada pacote custava 4 reais. Não é permitido abrir os pacotes, ou seja, só é permitido comprar quantidades inteiras de pacotes. Alice comprou 10 pacotes dessas frutas. Assinale a alternativa que indica um possível valor gasto por Alice comprando essas frutas.

- (A) 59 reais.
- (B) 62 reais.
- (C) 68 reais.
- (D) 70 reais.
- (E) 83 reais.

2) Em uma competição de olimpíada de matemática na cidade de Salvador, cinco colégios chegaram à fase final: Ptolomeu, Aristóteles, Poincaré, Gauss e Colégio Militar de Salvador. Cada colégio mandou uma equipe com certa quantidade de alunos. Cada equipe entrou em uma sala de aula para realizar a prova. A equipe do Ptolomeu entrou primeiro em sua sala, sendo que eles correspondiam a  $\frac{1}{5}$  de todos os alunos;  $\frac{1}{4}$  dos alunos que sobraram fora das salas eram do Aristóteles, mas eles logo entraram; após isso,  $\frac{1}{3}$  dos alunos que ainda não havia entrado, eram do Poincaré, que também entraram todos em uma das salas; dos alunos que ainda estavam fora das suas salas, metade eram do Gauss e os outros 12 eram do Colégio Militar de Salvador. A quantidade total de alunos que participou desta olimpíada de matemática é um número composto por dois algarismos. A soma desses algarismos é:

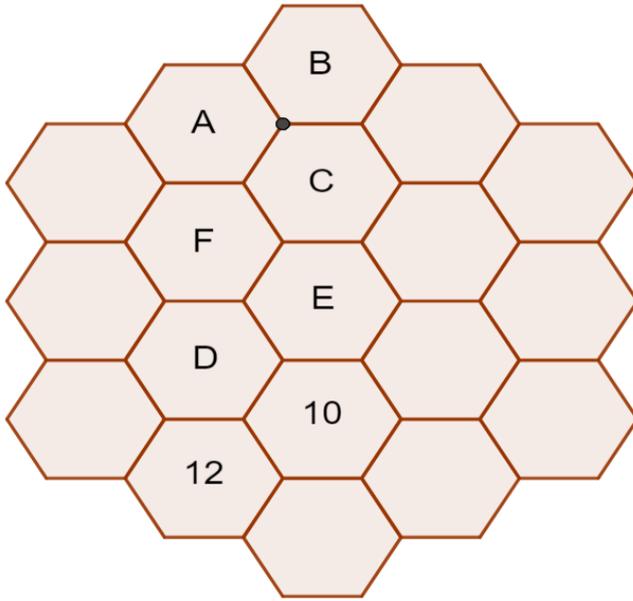
- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 7.
- (D) 8.
- (E) 9.

3) Foothand é um novo esporte, jogado por duas equipes adversárias, cada uma composta de três atletas, e uma bola, no qual os participantes podem marcar pontos com os pés ou com as mãos. Quando o gol é marcado com a mão de dentro da área adversária, vale um ponto; com a mão de fora da área, vale dois pontos cada gol; e com o pé, cada gol vale 3 pontos. A equipe Os Imbatíveis, formada por Valter, Mateus e Gustavo, do Colégio Militar de Salvador, venceu a final do campeonato Soteropolitano de Foothand marcando 30 pontos. Gustavo fez 9 pontos, sendo 1 gol com as mãos de dentro da área, 1 gol com as mãos de fora da área e  $x$  gols com os pés; Mateus fez  $y$  pontos, sendo 2 gols com as mãos de dentro da área, 1 gol com as mãos de fora da área e 3 gols com os pés; Valter fez apenas 3 gols. Assinale a alternativa com os tipos de gols marcados por Valter.

- (A) 1 gol de cada tipo.
- (B) 2 gols com as mãos de dentro da área e 1 gol com os pés.
- (C) 1 gol com as mãos de dentro da área e 2 gols com os pés.
- (D) 1 gol com as mãos de fora da área e 2 gols com os pés.
- (E) 2 gols com as mãos de fora da área e 1 gol com os pés.

- 4) A escala de um desenho é uma razão entre as medidas de comprimento de um desenho, ou mapa, ou maquete, e as medidas reais. Por exemplo, em um mapa, a distância entre Salvador e Feira de Santana é 1cm e a distância real é de 100 km, que é o mesmo que 10.000.000 cm e, com isso, a escala desse mapa é de  $\frac{1}{10.000.000}$ . Em uma feira de ciências no Colégio Militar de Salvador, um dos grupos fez uma maquete da área esportiva do colégio, cuja escala era de  $\frac{1}{100}$ . Sabendo que na maquete existe uma piscina em forma de paralelepípedo, cujas dimensões são 25 cm de comprimento, 12 cm de largura e 2 cm de altura, qual seria a capacidade em litros dessa piscina, em tamanho real?
- (A) 6.000 litros.  
(B) 60.000 litros.  
(C) 600.000 litros.  
(D) 6.000.000 litros.  
(E) 60.000.000 litros.

- 5) Rosa preencheu todo o tabuleiro abaixo com números naturais, colocando um número em cada casa hexagonal. Quando terminou, Rosa percebeu que a média aritmética entre os números de 3 casas que compartilham o mesmo vértice é sempre 15. Na figura abaixo, temos o tabuleiro que Rosa utilizou com duas casas preenchidas com números e seis casas preenchidas com letras que representam números. Perceba que o vértice em destaque é compartilhado pelas casas com as letras A, B e C.



A casa com a letra C recebeu que número?

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 23.
- (E) Não é possível saber.

- 6) Um campo de futebol, com formato retangular, tem 100 metros de comprimento (sua maior dimensão). Neste campo existem duas grandes áreas idênticas, que são os lugares nos quais é permitido o goleiro pegar a bola com as mãos (vamos chamá-las de “áreas dos goleiros”). Estas áreas possuem formato retangular, de forma que a razão entre suas dimensões é de  $3/8$ . Cada uma dessas áreas do goleiro possui área correspondente a 10% da área total do campo. Se a menor dimensão do campo é o quádruplo da menor dimensão da área do goleiro, qual a área total deste campo de futebol?
- (A)  $5.000 \text{ m}^2$ .
  - (B)  $5.800 \text{ m}^2$ .
  - (C)  $6.000 \text{ m}^2$ .
  - (D)  $6.400 \text{ m}^2$ .
  - (E)  $6.800 \text{ m}^2$ .

7) Durante a consulta com a nutricionista, Flávia recebeu a informação de que poderia comer diariamente apenas um pão, o que causou um grande desconforto, já que ela estava comendo diariamente três pães. Para cumprir a orientação da nutricionista, Flávia comprou no dia seguinte um pão do tipo francês e observou que na embalagem estavam indicadas as seguintes informações nutricionais, conforme tabela abaixo:

| <b>tabela nutricional para 50 gramas de pão francês</b> |              |                 |                |                           |
|---|--------------|-----------------|----------------|---------------------------|
| <b>carboidrato</b>                                      | <b>fibra</b> | <b>proteína</b> | <b>gordura</b> | <b>demais substâncias</b> |
| 29,2g   | 1,3g         | 4,1g            | 2,4g           | 13g                       |

Flávia resolveu comprar dois pães e, ao chegar em casa, observou que na embalagem constava que cada pão francês tinha 40 gramas. Sabendo-se que as informações nutricionais estão diretamente relacionadas ao peso, conforme demonstrado na tabela acima, marque a alternativa que representa a quantidade em gramas de carboidrato e fibra que ela comeu nesse dia, entendendo-se que ela comeu esses dois pães.

- (A) 46,72g e 2,08g.
- (B) 46,72g e 2,06g.
- (C) 46,72g e 2,02g.
- (D) 47,12g e 2,06g.
- (E) 47,12g e 2,08g.

- 8) Para os Jogos da Amizade, disputado por alunos de todos os colégios militares do Brasil, os alunos do Colégio Militar de Salvador estão preparando uma bandeira gigante. Já se sabe que o formato será o mostrado na figura abaixo, com um quadrado, dois retângulos e as iniciais do colégio.

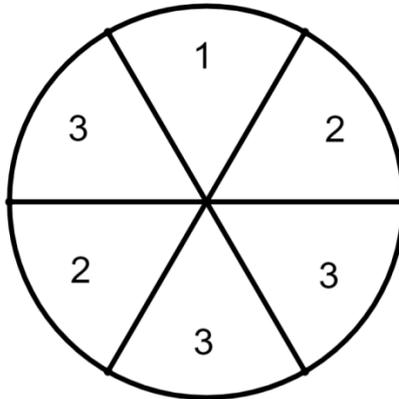


Ainda falta pintar a bandeira. Para as letras, dispõe-se de 4 cores (azul, amarelo, verde e marrom). Para as figuras geométricas, existem apenas 3 cores (vermelho, cinza e laranja). As letras devem ter cores diferentes e as figuras geométricas também devem ter cores diferentes.

De quantas maneiras diferentes a bandeira pode ser pintada, obedecendo às restrições impostas?

- (A) 6.
- (B) 24.
- (C) 72.
- (D) 108.
- (E) 144.

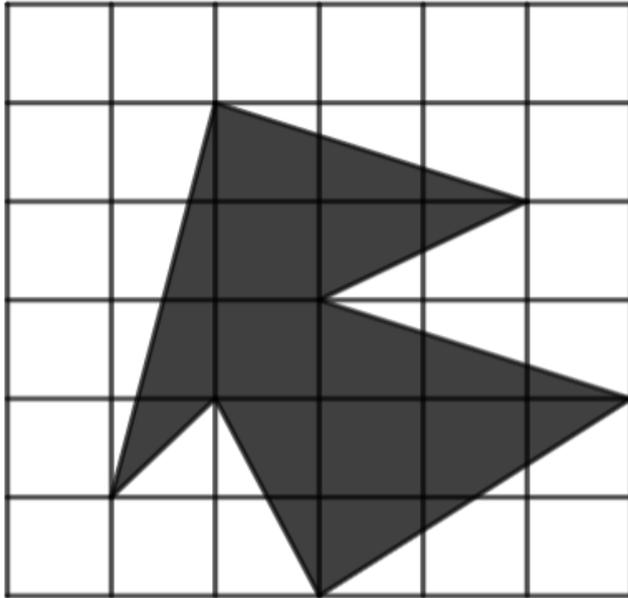
- 9) Augusto e Aurélio são irmãos e algumas atividades domésticas são divididas entre os dois. Eles decidiram que as tarefas domésticas seriam decididas na sorte. Construíram uma roleta que possui uma parte com número 1, duas partes com o 2 e três partes com o 3, conforme a figura. A probabilidade de sair qualquer uma das partes é a mesma.



Para decidir quem fará determinada atividade doméstica, cada um gira a roleta duas vezes e os valores são somados. Aquele que tirar a menor soma, realiza a atividade. Se os valores forem iguais, eles fazem a atividade juntos. Para decidir quem lavaria a louça do almoço de determinado dia, eles giraram a roleta. Augusto girou primeiro e obteve soma 4. Aurélio vai girá-la. Qual a probabilidade de que Aurélio não lave a louça?

- (A)  $1/3$ .
- (B)  $1/6$ .
- (C)  $1/4$ .
- (D)  $1/2$ .
- (E)  $7/12$ .

10) Na figura abaixo, temos um quadriculado, cujos quadrados possuem 1 cm de medida do lado. Um heptágono (cinza) é desenhado na figura. Qual a medida da área dessa figura geométrica?



- (A) 11 cm<sup>2</sup>.
- (B) 11,5 cm<sup>2</sup>.
- (C) 12 cm<sup>2</sup>.
- (D) 12,5 cm<sup>2</sup>.
- (E) 13 cm<sup>2</sup>.

11) No Brasil, a moeda oficial (dinheiro) é chamada de “Real”, enquanto, na Argentina, a moeda oficial é chamada de “Peso”. Em uma viagem para a Argentina, Angelita levou 600 reais para gastar com alimentação e transporte. Ela percebeu que, quando utilizava o dinheiro (reais) direto no comércio (restaurante, lanchonetes, mercados, táxis e carros de aplicativo), com 1 real ela conseguiria pagar o equivalente a 72 pesos, mas se ela utilizasse a troca de moeda em uma casa de câmbio, ela conseguiria 94 pesos para cada real que ela dispusesse. Angelita só percebeu essa diferença na metade da viagem, ou seja, ela gastou parte do dinheiro convertendo no comércio e a outra parte trocando na casa de câmbio. Angelita gastou todo o seu dinheiro que, convertido em pesos, dava 53.760 pesos. Qual o percentual do valor gasto por Angelita, em reais, direto no comércio em relação ao valor trocado nas casas de câmbio?

- (A) 20%.
- (B) 25%.
- (C) 30%.
- (D) 35%.
- (E) 40%.

12) A professora Viviane observou que o número de meninas de sua turma corresponde a 52% do número de meninos. Somados meninos e meninas, qual é o menor número possível de alunos dessa turma?

- (A) 26.
- (B) 38.
- (C) 44.
- (D) 46.
- (E) 52.

13) Vovô Raimundo estava arrumando o porão de sua casa quando encontrou uma caixa cheia de bolas de frescobol, esporte tipicamente praiano. Com a finalidade de testar o raciocínio de seu neto, vovô Raimundo propôs um desafio, que daria a chance de seu neto ganhar uma bicicleta nova caso acertasse a resposta. Seu neto concordou com o desafio e recebeu uma folha na qual estava escrito o problema abaixo.

A caixa contém 77 bolas amarelas, 49 bolas pretas e 7 bolas brancas. Fora da caixa há bolas brancas em quantidade suficiente para efetuar repetidamente o seguinte procedimento, até que sobrem duas bolas na caixa:

- retiram-se, sem olhar, duas bolas da caixa;
- se as bolas retiradas forem de cores diferentes, a de cor mais escura é devolvida para a caixa;
- caso contrário, descartam-se as bolas retiradas e coloca-se na caixa uma bola branca.

Sobre as cores das duas bolas que sobram, é correto afirmar que:

- (A) as duas serão brancas.
- (B) as duas serão pretas.
- (C) uma será amarela e a outra será branca.
- (D) exatamente uma será preta.
- (E) exatamente uma será amarela.

14) Rita listou todos os números de quatro algarismos em que um deles é par e os outros três são ímpares e diferentes entre si. Augusto fez outra lista, com todos os números de quatro algarismos, em que um deles é ímpar e os outros três são pares e diferentes entre si. Qual é a maior diferença possível entre um número da lista de Rita e um número da lista de Augusto?

- (A) 8855.
- (B) 8852.
- (C) 8851.
- (D) 8829.
- (E) 7852.

15) A carga máxima permitida em um elevador de serviço de um condomínio localizado no bairro de Ondina é de 620 kg. Um funcionário da loja de material de construção precisa transportar, nesse elevador, 52 caixas de piso de 35 quilogramas cada uma. O funcionário pesa 85Kg e durante uma das viagens ficou impossibilitado de transportar o número máximo de caixas possíveis, devido à presença de um morador de 60Kg. Qual o número mínimo de viagens necessárias para que esse funcionário possa transportar todas as caixas?

(A) 3 viagens.

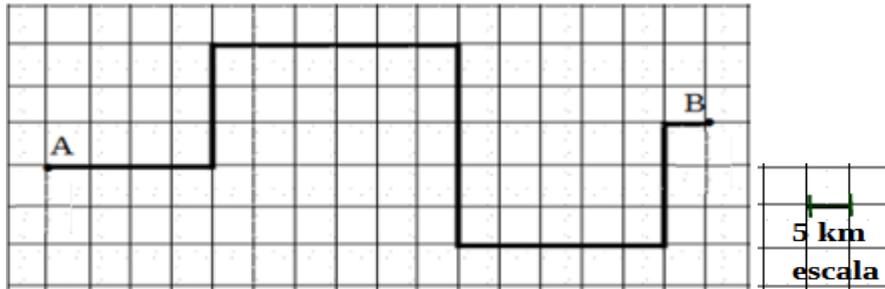
(B) 4 viagens.

(C) 5 viagens.

(D) 6 viagens.

(E) 7 viagens.

- 16) Um gavião percorreu o caminho indicado pela linha preta na figura abaixo, partindo do ponto A até o ponto B. Cada lado de cada quadradinho tem 5 km. Após a saída, o gavião parou para descansar depois de ter percorrido  $\frac{1}{4}$  do percurso.

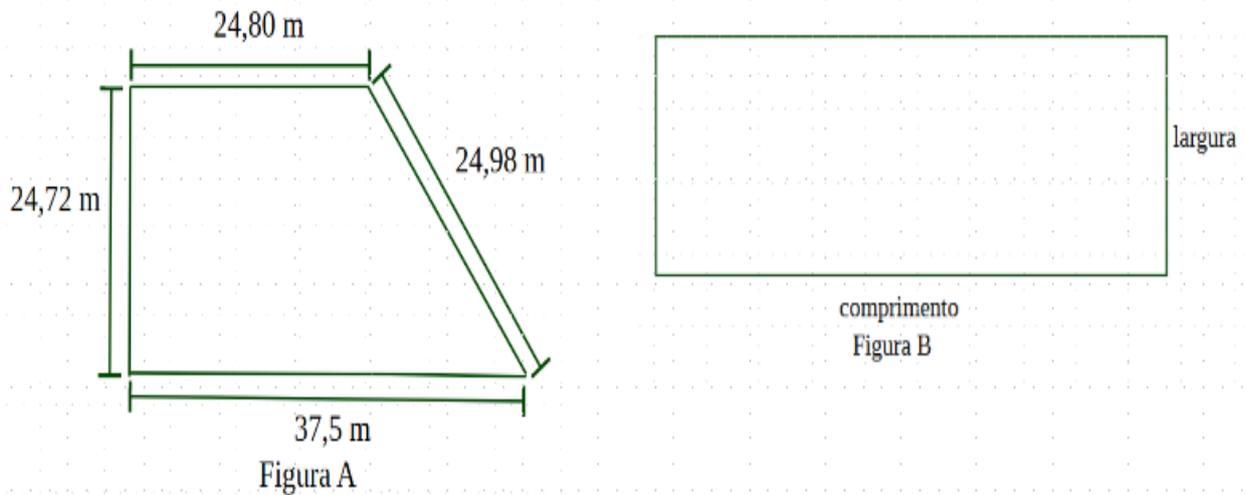


Observando as informações acima, marque a alternativa, em metros, que indica a distância que falta ser percorrida até o ponto B.

- (A) 101,25 metros.
- (B) 101,35 metros.
- (C) 10125 metros.
- (D) 337500 metros.
- (E) 101250 metros.

- 17) Em um reservatório há uma torneira capaz de enchê-lo em 18 horas. Outra torneira, sozinha, pode enchê-lo em 12 horas. O ralo do reservatório é capaz de esvaziá-lo em 36 horas, quando totalmente cheio. Abrindo-se, simultaneamente, as duas torneiras e o ralo, e supondo que o reservatório esteja totalmente vazio, em quanto tempo o reservatório estará com  $\frac{2}{3}$  de sua capacidade provida de água?
- (A) 5 horas.
  - (B) 6 horas.
  - (C) 7 horas.
  - (D) 8 horas.
  - (E) 9 horas.

18) Uma senhora, mãe de dois filhos, deseja comprar dois terrenos com perímetros de mesma medida, um para cada filho. Um dos terrenos já foi comprado para o filho mais velho e possui o formato conforme consta na figura A. O filho mais novo pediu à sua mãe para comprar um terreno de forma retangular, como mostrado na figura B, cujo comprimento seja o triplo da largura.

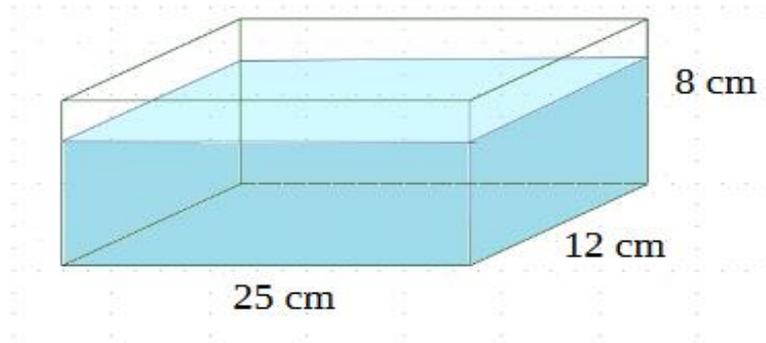


Para satisfazer o filho mais novo, essa senhora precisa encontrar um terreno retangular cujas medidas do comprimento e da largura, em metros, são números divisíveis, respectivamente, por

- (A) 2 e 3.
- (B) 2 e 4.
- (C) 2 e 7.
- (D) 3 e 5.
- (E) 4 e 8.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

19) Um recipiente em forma de paralelepípedo tem as dimensões de 25 cm de comprimento, 12 cm de largura e 8 cm de altura, conforme indicadas na figura abaixo. O nível da água está a 5 cm da base inferior. Marque a opção que representa a fração obtida pela divisão entre o volume de água existente, representados pelos quadrados cinzas, e o volume total disponível no recipiente.



- (A) 

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
- (B) 

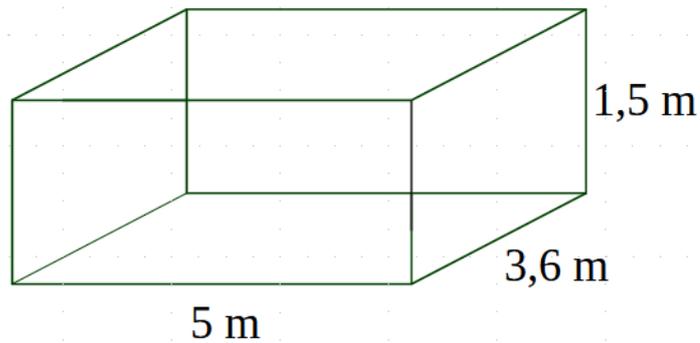
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
- (C) 

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
- (D) 

|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
- (E) 

|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

- 20) Para lavar o quintal de sua residência, Roberto retirou água de um tanque, em forma de paralelepípedo, que estava completamente cheio, utilizando uma lata cuja capacidade é de 15 litros. A figura abaixo mostra as dimensões do tanque que são de 5 m de comprimento, 3,6 m de largura e 1,5 m de altura, de onde Roberto retirou a água. Quando terminou a limpeza, Roberto verificou que o nível de água no tanque diminuiu o equivalente a 1,5 cm. Quantas latas cheias de água foram utilizadas na limpeza do quintal?



- (A) 18.
- (B) 19.
- (C) 20.
- (D) 21.
- (E) 22.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA****MÚLTIPLA ESCOLHA****10,00 (dez) pontos distribuídos em 20 itens****Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:****TEXTO 1 (refere-se às questões 21 e 22)****Sonho de criança**

1 Criança tem cada uma. Dizem que certa vez, durante uma aula, um professor perguntou para  
2 uma criança:

3 – Alberto, qual o seu sonho?

4 A criança, sem hesitar, prontamente respondeu:

5 – Meu sonho é voar.

6 A sala inteira caiu na gargalhada. Desde então, Alberto passou a ser motivo de piada, o  
7 centro das gozações. Até o Pedrinho, que viera do sítio e era o mais tímido dos meninos, passou a  
8 sorrir dele com frequência. Como se não bastasse, quase todos os coleguinhas passavam por ele  
9 abanando os braços para cima e para baixo, imitando um pássaro. Pobre Alberto...

10 Também não era para menos. Qualquer menino daquela sala geralmente desejava ser  
11 bombeiro, policial, quando muito advogado, aqui e acolá aparecia um candidato a médico. O  
12 sonho de qualquer menina da turma era casar, ser dona de casa, aprender o ofício de costureira,  
13 aqui e acolá aparecia uma mais liberal querendo ser professora. Mas, sinceramente, voar era algo  
14 que ainda não passara pela imaginação fértil de nenhuma criança daquela sala. Nem mesmo pela  
15 cabeça do Eugênio, o mais inteligente da turma. Daí o motivo de tanta algazarra.

16 Mas a cabeça do Alberto era uma caixa-preta. Blindada. As brincadeiras pareciam não  
17 atingi-lo. Alheio às gozações, ele seguia firme em seu propósito de desbravar o espaço sideral,  
18 como se nada estivesse acontecendo ao seu redor. Volta e meia era flagrado desenhando uma  
19 máquina voadora em pleno intervalo das aulas. Sabia o nome de todos os planetas, antes mesmo  
20 de ter aulas de Geografia. Aguardava com ansiedade as aulas de Educação Artística, onde  
21 literalmente dava asas à sua imaginação.

22 Nas aulas de Educação Física, enquanto todos brigavam para jogar futebol, ele preferia  
23 soltar pipa. Vai entender a cabeça de uma criança. E quase sempre fazia isso sozinho, isolado em  
24 seu universo particular. Ao ver a pipa subindo, tremulando ao vento, seus olhinhos brilhavam,  
25 deslumbrados, a boca esboçava um sorriso tímido, denunciando um ar de contentamento, como se  
26 ele estivesse alçando voo no lugar da pipa.

27 Enfim, o tempo passou. E, de fato, como sonhado um dia, muitas crianças daquela sala  
28 tornaram-se bombeiros, policiais, advogados, médicos, donas de casa, costureiras, professoras...  
29 Agora todos eram adultos felizes, pois conseguiram, com algum esforço, concretizar exatamente  
30 aquilo que sonharam quando crianças. Bem dizem que você é do tamanho do seu sonho.

31 O final dessa história todo mundo já conhece. O Alberto continuou com a sua persistência e,  
32 mesmo depois de adulto, seguiu afirmando até para as paredes que queria voar. As pessoas,  
33 lógico, continuaram sorrindo dele. E ele continuava ignorando. Perseguido incansavelmente seu  
34 sonho de criança, viajou para a França, onde se tornou mundialmente conhecido como Alberto  
35 Santos Dumont, o homem que inventou o avião. E ninguém mais teve vontade de sorrir dele, ao  
36 contrário, o mundo inteiro agora o admira.

21) O texto 1 conta a história de Alberto e como todos riram dele ao dizer qual era o seu sonho. Assinale a alternativa abaixo, na qual é indicado o motivo pelo qual todos riam e zombavam do sonho do menino:

- (A) Seu sonho era diferente do de seus amigos, já que todos sonhavam com as mesmas coisas.
- (B) Alberto sonhava com algo que nunca seria realizado.
- (C) Ele queria ser um pássaro, o que era impossível.
- (D) Ninguém conseguia entender como seria possível realizar seu sonho.
- (E) Ele era tímido e inteligente, diferente dos outros, por isso sempre zombavam dele.

22) Leia atentamente o trecho abaixo e assinale a alternativa na qual a palavra sublinhada foi substituída por outra que não altera seu significado, fazendo com que a frase destacada do texto transmita a mesma mensagem:

“Daí o motivo de tanta algazarra.” (linha 15)

- (A) “Daí o motivo de tanta incompreensão.”
- (B) “Daí o motivo de tanta perturbação.”
- (C) “Daí o motivo de tanta desconfiança.”
- (D) “Daí o motivo de tanto tumulto.”
- (E) “Daí o motivo de tanta exclusão.”

**TEXTO 2(refere-se às questões 23 e 24)****A casa feita de sonho**

Ricardo Alberty

1 *Leve como uma pluma,*  
2 *alta como uma torre,*  
3 *quente como um ninho*  
4 *e doce como o mel,*  
5 *assim imaginei*  
6 *desde pequeno*  
7 *a minha casa...*

8 Mais tarde, quando me encontrei só no mundo, como não tinha dinheiro, resolvi construí-la  
9 com as próprias mãos.

10 Fiz primeiro a minha casa de papel, que é um material barato. E assim que ficou pronta,  
11 vieram todos os ventos da Terra e levaram a minha casa de papel, leve como uma pluma...

12 Fiquei sem casa, mas não desisti. E fiz a minha casa à beira-mar, com areia da praia, que é  
13 um material barato. Mal estava pronta, vieram todas as marés do mundo e levaram a minha casa  
14 de areia, alta como uma torre...

15 Deu-me vontade de desistir, mas eu precisava de uma casa e, sobretudo, não podia  
16 abandonar o meu sonho. E resolvi fazer a minha casa de madeira, que é um material barato.  
17 Cortei-a dos bosques, com as próprias mãos! Ficou linda!... Escondida entre a folhagem... Mas  
18 ainda mal a tinha acabado, vieram todos os fogos do céu e queimaram a minha casa de madeira,  
19 quente como um ninho... Chorei sobre as cinzas, como se chora uma pessoa querida que morreu.

20 Mas, mesmo assim, não desisti. E resolvi fazer a minha casa de açúcar... Mas o açúcar não  
21 é um material barato! Pois não... Mas eu precisava de uma casa e, sobretudo, não podia  
22 abandonar o meu sonho.

23 Trabalhei, lutei, passei fome, para juntar o açúcar suficiente... E quando a minha casa  
24 estava pronta — eram de açúcar as paredes, o chão, o teto, os móveis, as portas e as janelas —  
25 vieram todos os bichos da Terra e devoraram a minha casa de açúcar, doce como o mel...

26 Fiquei sem casa. E desisti de construí-la com as próprias mãos...

27 Perguntam-me onde moro... Onde moro eu? Sei lá!... Vou pelo mundo, aqui, além, no  
28 bosque, à beira-mar... Perguntam-me se não tenho casa... Tenho, sim! Eu podia lá abandonar o  
29 meu sonho!...

30 Resolvi imaginá-la. Num sítio aonde não chega o vento, nem o mar, nem o fogo, nem os  
31 bichos da Terra.

32 Fiz a minha casa com o meu próprio sonho. Ficou linda!

33 Leve como uma pluma, alta como uma torre, quente como um ninho e doce como o mel...

34 (ALBERTY, R. A casa feita de sonho. Disponível em: <<https://historiasparaosmaispequeninos.wordpress.com/2007/07/23/a-casa-feita-de-sonho/>>. Acesso em 24Jul 2023. Adaptado.)

23) Após a leitura do texto 2, é possível perceber que ele é do tipo narrativo. A partir dos seus conhecimentos sobre esse gênero textual, julgue as afirmativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta:

- I. O texto é narrado em primeira pessoa.
- II. O espaço em que a história ocorre é uma sucessão de espaços físicos tais como a beira-mar.
- III. A história possui, além do próprio narrador, outros personagens como as marés, os ventos da Terra etc.
- IV. A história relata algo que aconteceu predominantemente no passado.

Estão CORRETAS apenas as alternativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e III.

24)No trecho:

“Deu-me vontade de desistir, mas eu precisava de uma casa e, **sobretudo**, não podia abandonar o meu sonho.E resolvi fazer a minha casa de madeira, que é um material barato. Cortei-a dos bosques, com as próprias mãos!Ficou linda!... Escondida entre a folhagem...Mas ainda mal a tinha acabado, vieram todos os fogos do céu e queimaram a minha casa de madeira, quente como um ninho... Chorei sobre as cinzas, como se chora uma pessoa querida que morreu.” (linhas 15 a 19)

O vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração do sentido original da frase, por:

- (A) Ademais.
- (B) Até porque.
- (C) Além disso.
- (D) Também.
- (E) Principalmente.

**TEXTO 3(refere-se à questão 25)**

(Disponível em: [https://miro.medium.com/max/520/1\\*n1rXle5\\_US2BHR0MypKc1w.jpeg](https://miro.medium.com/max/520/1*n1rXle5_US2BHR0MypKc1w.jpeg). Acesso em: 12 AGO 2023)

25) A tirinha acima apresenta dois personagens da Turma da Mônica, Cascão e seu pai. Assinale a alternativa correta que melhor retrata o que ocorre na história:

- (A) Cascão fica feliz porque seu pai chegou em casa com uma televisão nova e estava precisando de uma.
- (B) O pai de Cascão fica surpreso por perceber que o filho não gostou da televisão que havia comprado.
- (C) Cascão não gostou da televisão que ganhou, mas gostou bastante da caixa e resolveu brincar com ela.
- (D) O pai de Cascão fica surpreso ao ver que o filho preferiu brincar com a caixa a ver televisão.
- (E) A televisão não estava boa e, por isso, Cascão resolveu se divertir com a caixa em que ela veio.

**TEXTO 4 (refere-se às questões 26, 27 e 28)****MEUS OITO ANOS**

Casimiro de Abreu

- |    |                                   |    |                                   |
|----|-----------------------------------|----|-----------------------------------|
| 1  | Oh! Que saudades que tenho        | 33 | Livre filho das montanhas,        |
| 2  | Da aurora da minha vida,          | 34 | Eu ia bem satisfeito,             |
| 3  | Da minha infância querida         | 35 | De camisa aberto ao peito,        |
| 4  | Que os anos não trazem mais!      | 36 | - Pé descalços, braços nus -      |
| 5  | Que amor, que sonhos, que flores, | 37 | Correndo pelas campinas           |
| 6  | Naquelas tardes fagueiras         | 38 | À roda das cachoeiras,            |
| 7  | À sombra das bananeiras,          | 39 | Atrás das asas ligeiras           |
| 8  | Debaixo dos laranjais!            | 40 | Das borboletas azuis!             |
| 9  | Como são belos os dias            | 41 | Naqueles tempos ditos             |
| 10 | Do despontar da existência!       | 42 | Ia colher as pitangas,            |
| 11 | - Respira a alma inocência        | 43 | Trepava a tirar as mangas,        |
| 12 | Como perfumes a flor;             | 44 | Brincava à beira do mar;          |
| 13 | O mar é - lago sereno,            | 45 | Rezava às Ave-Marias,             |
| 14 | O céu - um manto azulado,         | 46 | Achava o céu sempre lindo,        |
| 15 | O mundo - um sonho dourado,       | 47 | Adormecia sorrindo                |
| 16 | A vida - um hino d'amor!          | 48 | E despertava a cantar!            |
| 17 | Que auroras, que sol, que vida,   | 49 | Oh! Que saudades que tenho        |
| 18 | Que noites de melodia             | 50 | Da aurora da minha vida,          |
| 19 | Naquela doce alegria,             | 51 | Da minha infância querida         |
| 20 | Naquele ingênuo folgar!           | 52 | Que os anos não trazem mais!      |
| 21 | O céu bordado d'estrelas,         | 53 | Que amor, que sonhos, que flores, |
| 22 | A terra de aromas cheia,          | 54 | Naquelas tardes fagueiras         |
| 23 | As ondas beijando a areia         | 55 | À sombra das bananeiras,          |
| 24 | E a lua beijando o mar!           | 56 | Debaixo dos laranjais!            |
| 25 | Oh! dias da minha infância!       |    |                                   |
| 26 | Oh! meu céu de primavera!         |    |                                   |
| 27 | Que doce a vida não era           |    |                                   |
| 28 | Nessa risonha manhã.              |    |                                   |
| 29 | Em vez das mágoas de agora,       |    |                                   |
| 30 | Eu tinha nessas delícias          |    |                                   |
| 31 | De minha mãe as carícias          |    |                                   |
| 32 | E beijos de minha irmã!           |    |                                   |

26) A partir da leitura atenta do poema, é possível dizer que o eu lírico é uma pessoa adulta que fala sobre sua infância, e, em determinado ponto do texto, ele traça um paralelo entre sua vida quando criança e sua vida atualmente. Sobre essa comparação, marque a alternativa CORRETA:

- (A) Sua infância foi boa, porém, mesmo com saudades dela, ele considera sua vida adulta melhor.
- (B) Ele sente saudades de sua infância, mas afirma que ela não foi doce e que atualmente guarda mágoas.
- (C) Sua infância foi leve, diferente de sua vida adulta, na qual carrega alguns ressentimentos.
- (D) Ele brincava bastante em sua infância, diferente de agora, pois atualmente não possui tempo.
- (E) Quando criança, ele vivia em meio à natureza e era livre; atualmente possui várias obrigações na cidade.

27) Leia atentamente o trecho abaixo e assinale a alternativa na qual a palavra sublinhada foi reescrita de modo a possuir o mesmo valor semântico do verso original:

“Como são belos os dias  
Do despontar da existência!” (versos 9 e 10)

- (A) [...] do esquecer-se da existência!
- (B) [...] do raiar da existência!
- (C) [...] do escapar da existência!
- (D) [...] do relaxar da existência!
- (E) [...] do sentir da existência!

28) No verso “Que amor, que sonhos, que flores...” (verso 5), o uso das vírgulas se justifica por:

- (A) Destacar elementos que servem para explicar, resumir ou comentar um termo anterior.
- (B) Reforçar o sentido de determinados termos, isolando-os no enunciado.
- (C) Indicar leves pausas, evitando assim possíveis ambiguidades e problemas de compreensão.
- (D) Separar palavras ou termos, de modo a enumerá-los, formando uma sequência.
- (E) Realçar os elementos destacados de forma a interromper o fluxo de ideias que os antecedem.

## TEXTO 5(refere-se à questão 29)



Disponível em: <<https://estrategia-prod-questoes.s3.amazonaws.com/images/9ACCFEA1-BE4B-EA57-A8D7-11CD245E883B/9ACCFEA1-BE4B-EA57-A8D7-11CD245E883B-400.png>>. Acesso em: 25 ago 2023

29) Algumas histórias em quadrinhos possuem a presença de um recurso conhecido como “humor”. Na tirinha acima, Armandinho conversa com seu pai. Podemos dizer que o seu humor está presente no fato de:

- (A) Armandinho não citar uma profissão ou algo possível de ser, e sim o desejo de ser uma árvore.
- (B) Armandinho querer fazer uma série de coisas que são difíceis de serem realizadas.
- (C) O pai de Armandinho ficar ouvindo o filho falar e não emitir nenhum tipo de opinião.
- (D) Armandinho possuir um sapo de estimação, algo que não é comum crianças terem.
- (E) Armandinho querer fazer muitas coisas, um comportamento comum das crianças em geral.

**TEXTO 6(refere-se à questão 30)**

Disponível em: [https://www.chavazada.com/2018/03/tirinhas-de-segunda\\_25.html](https://www.chavazada.com/2018/03/tirinhas-de-segunda_25.html). Acesso em: 26 ago 2023

30) Na tirinha acima, é possível ver dois cachorros conversando. Sendo assim, podemos dizer que ela possui uma ironia presente quando:

- (A) Os cachorros falam e possuem sonhos, como se fossem humanos, sendo que isso não acontece na vida real.
- (B) Um dos cachorros quer ter um carro, o que é impossível de se tornar realidade por ser um cachorro.
- (C) O amigo do cachorro o incentiva a realizar o sonho que possuía, mesmo sabendo que não seria possível realizá-lo.
- (D) O cachorro entende a frase do amigo de forma literal e corre atrás de um carro.
- (E) O cachorro decide correr atrás do carro, mesmo sabendo que não conseguiria alcançá-lo.

**TEXTO 7 (refere-se às questões 31 e 32)**

1 - Passarinho voa?

2 - Sim.

3 - Cachorro voa?

4 - Não.

5 - Gato voa?

6 - Não.

7 - Homem voa?

8 - Sim!

9 Alberto Santos Dumont é o único que responde “sim” na brincadeira das crianças na  
10 fazenda da sua família em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Isso há bem mais de cem  
11 anos, quando muitas das coisas que conhecemos hoje ainda não existiam. Nem luz elétrica,  
12 nem geladeira, nem televisão, nem avião.

13 Mesmo que ninguém tenha visto uma pessoa voar por ali ou por qualquer lugar do mundo,  
14 Alberto não aceita pagar a prenda: levar de cada amigo um tapa forte na mão pela resposta  
15 errada. Ele é irredutível. Quanto mais zombam dele, mais certeza ele tem de que todos estão  
16 errados e de que isso é possível.

17 - Homem voa! Vocês nunca leram um livro do Júlio Verne?

18 Alberto leu todos os livros de Júlio Verne, um escritor francês que imaginou coisas que  
19 pareciam impossíveis de existir na sua época, por isso o menino tem certeza de que é possível,  
20 sim, o homem voar e ir além daquilo que se pode ver – basta imaginar e inventar!

21 Nos livros “Cinco semanas em um balão” e “A volta ao mundo em 80 dias”, transportado  
22 por submarinos, balões e transatlânticos, ele havia ido a lugares nunca antes imaginados... Com  
23 o Capitão Nemo e seus convidados, no Náutilus, ele tinha explorado as profundezas do oceano.  
24 Com Phileas Fogg, deu a volta ao mundo em 80 dias! Em Ilha de Hélie, se encantou com o  
25 automóvel, que acabava de ser inventado na Europa. Com Heitor Servadac, navegou pelo  
26 espaço em um foguete.

27 O mais incrível disso tudo é que, anos mais tarde, no início do século XX, Alberto Santos  
28 Dumont seria reconhecido pelo próprio escritor Júlio Verne como um inventor que deu vida ao  
29 mundo imaginado por ele em seus romances. O avião, o dirigível e os balões de Santos  
30 Dumont maravilharam a cidade de Paris, na França, terra de Júlio Verne.

31) Sobre a estrutura e os aspectos gramaticais do texto, é correto afirmar que:

- (A) O texto tem início com uma narração em discurso indireto.
- (B) O vocábulo “há” em “Isso há bem mais de cem anos” (linhas 10 e 11) apresenta valor semântico de lugar.
- (C) A vírgula em “Nem luz elétrica, nem geladeira, nem televisão, nem avião” (linhas 11 e 12) indica uma oposição.
- (D) O uso dos dois pontos em “Alberto não aceita pagar a prenda: levar de cada amigo um tapa forte na mão pela resposta errada (linhas 14 e 15) introduz uma explicação para o termo “prenda”.
- (E) A vírgula em “Em Ilha de Hélie, se encantou com o automóvel, que acabava de ser inventado na Europa” (linhas 24 e 25) pode ser retirada sem prejuízo semântico.

32) A partir das ideias que permeiam o texto, depreende-se que:

- (A) Julio Verne foi o inventor oficial de submarinos, balões e transatlânticos.
- (B) Os livros de Julio Verne inspiraram a imaginação do Capitão Nemo e de PhileasFogg.
- (C) Santos Dumont explorou as profundezas do oceano a bordo de sua invenção, o Nautilus.
- (D) A expressão “deu vida” tem sentido conotativo, indicando que Santos Dumont concretizou os engenhos imaginados pelo escritor francês.
- (E) Santos Dumont descobriu, mais tarde, que estava irredutível quanto às suas hipóteses na brincadeira de sua infância.

**TEXTO 8 (refere-se à questão33)**

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/quadri/qa21060801.htm>>. Acesso em 10 AGO 23.

33) No último quadrinho, a expressão “na verdade”

- (A) quebra a expectativa construída nos quadrinhos anteriores.
- (B) endossa a convicção do personagem sobre sua escolha.
- (C) indica que o menino do primeiro quadrinho mentiu.
- (D) sugere que o desejo do menino no primeiro quadrinho não foi concretizado.
- (E) aponta a diferença entre o desejo do menino e a sua transformação final.

**TEXTO 9 (refere-se à questão34)**

Disponível em: <<https://www.sofiaotto.com.br/quadrinhos>>. Acesso em 08 AGO 23.

34) A efeito de humor da tirinha se constrói porque a menina

- (A) constata que não existe sinônimo para a expressão “sonho bom”.
- (B) antes de dormir, descobre que “levedelo” é o antônimo de “pesadelo”.
- (C) acha inadequada a qualificação da palavra “sonho” como sendo “bom” ou “ruim”.
- (D) baseia-se na relação entre as palavras “pesado” e “leve” para nomear “sonho bom”.
- (E) esperava que o menino soubesse a resposta da sua pergunta, o que não aconteceu.

**TEXTO 10 (refere-se à questão 35)**

Disponível em: <<https://www.pepitoatividades.com/2018/08/tirinhas-diversas-para-o-projeto.html>>. Acesso em 25 jul 23.

35) Sobre as ideias e as relações coesivas presentes no texto, pode-se inferir que:

- (A) O termo “tão”, no último quadrinho, tem sentido de proporção.
- (B) O vocábulo “e”, no último quadrinho, tem sentido aditivo.
- (C) A palavra “pequeno”, no último quadrinho, refere-se à baixa estatura de Miguelito.
- (D) “Para esta primavera”, no primeiro quadrinho, tem sentido de destino.
- (E) Mafalda acredita que viver exige maturidade e planejamento.

**TEXTO 11 (refere-se à questão 36)**

Nada sobrou

1 As pessoas sem imaginação  
2 podem ter tido as mais  
3 imprevistas aventuras, podem  
4 ter visitado as terras mais  
5 estranhas. Nada lhes ficou. Nada  
6 lhes sobrou. Uma vida não basta  
7 apenas ser vivida: também  
8 precisa ser sonhada.

QUINTANA, Mario. Caderno H. São Paulo: Globo, 2006, p. 365.

36) As ideias presentes no enunciado “As pessoas sem imaginação podem ter tido as mais imprevistas aventuras (...). Nada lhes ficou” (linhas 1-5) estabelecem a mesma relação lógico-semântica que em:

- (A) As pessoas sem imaginação podem ter tido as mais imprevistas aventuras, contudo, nada ficou para elas.
- (B) As pessoas sem imaginação podem ter tido as mais imprevistas aventuras, por isso, nada ficou delas.
- (C) As pessoas podem ter tido as mais imprevistas aventuras sem imaginação, logo nada ficou sem elas.
- (D) Caso as pessoas sem imaginação tenham vivido as mais imprevistas aventuras, nada ficou delas.
- (E) As pessoas sem imaginação podem ter tido as mais imprevistas aventuras, já que nada ficou para elas.

**TEXTO 12 (refere-se à questão 37)**

## Menina do sonho

1 Hoje a menina do sonho não veio me acordar  
2 Quem sabe até tenha vindo e eu não soube sonhar  
3 Quem sabe até tenha tentado me descobrir  
4 Em meio ao sono pesado a dormir, a dormir

5 Quem sabe até tenha vindo visitar meu sono  
6 E quem sabe era só o abandono da alma dormida na vida  
7 O que havia no fundo de mim pra se ver  
8 Que ela, menina do sonho, ficou comovida  
9 E não fez nada mais que sorrir

10 Partindo logo em seguida a buscar por aí  
11 Outra morada pro sonho, por ser ela fada  
12 Fadada a viver, com seu corpo no nada  
13 O instante, o espaço, o abraço real da ilusão de existir

14 Quem terá tido essa noite  
15 O sonhar visitado por ela ou por um querubim  
16 Já que a menina do sonho não veio pra mim?

GIL, Gilberto. Menina do sonho. In. **Um banda um**. Rio de Janeiro: Warner, 1982.

37) Sobre as ideias presentes no texto, bem como os efeitos de sentido provocados pelos termos nele presentes, analise as afirmativas abaixo.

- I. O termo “fadada” (linha 12) significa “transformada em fada”.
- II. Em “Soube sonhar” (linha 2) e “o sonhar” (linha 15), os termos sublinhados têm o mesmo sentido.
- III. A dúvida que permeia o eu lírico envolve a identidade da menina do sonho, ou seja, o eu lírico questiona quem ela é.
- IV. “a buscar” (linha 10) e “a dormir” (linha 4) podem ser substituídos por “buscando” e “dormindo” sem prejuízo semântico.
- V. O eu lírico supõe que a menina do sonho teria sorrido ao ver seu sonho.

São verdadeiras:

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) IV e V, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

**TEXTO 13 (refere-se à questão 38)**

Disponível em: <<https://grandesnomesdapropaganda.com.br/anunciantes/shopping-center-3-lanca-campanha-e-promocao-viagem-dos-sonhos/>>. Acesso em 09 ago 23.

38) Considerando as ideias presentes no anúncio publicitário, pode-se inferir que os clientes

- (A) consideram alguma viagem como um sonho de consumo.
- (B) podem concorrer a uma viagem ao Shopping Center.
- (C) podem viajar somente no Natal.
- (D) serão todos contemplados com uma viagem se gastarem 400 reais no Shopping Center 3.
- (E) precisam sonhar para concorrerem a uma viagem que custa 30 mil reais.

**TEXTO 14 (refere-se à questão 39)**

“Nunca desista do seu sonho... Mesmo que ele seja um simples **SONHO DE VALSA**”  
Davi D' Lunardi

ESCANEE O CÓDIGO QR PARA TER UMA EXPERIÊNCIA EM REALIDADE VIRTUAL

**Sonho de Valsa**

Divida uma valsa com quem você ama!

39) O texto acima é parte de uma propaganda do dia dos namorados. O efeito de humor no texto dá-se pela (o):

- (A) Posição que os personagens assumem na propaganda, como se estivessem dançando de uma forma cômica.
- (B) O bombom Sonho de Valsa estar partido pela metade, indicando que haveria uma divisão dele.
- (C) Fato de o sonho mencionado ser o bombom, e não um desejo ou uma aspiração futura.
- (D) Os personagens da propaganda estarem separados e parecerem estar tentando se encontrar, sem sucesso.
- (E) Fato de o bombom ser visto como algo simples, ainda que seja uma propaganda que fale sobre ele.

## TEXTO 15 (refere-se à questão 40)



40) O uso da expressão “a menos que” por Charlie Brown, no primeiro quadrinho, possibilita o efeito de humor da tirinha. Caso o garoto tivesse usado a palavra “se”, a reação de Lucy teria sido diferente. A substituição da expressão “a menos que” pelo vocábulo “se” tem o mesmo sentido que em

- (A) Eu casaria contigo, caso você fosse a última garota da Terra.
- (B) Eu não casaria contigo, a não ser que você fosse a última garota da Terra.
- (C) Eu não casaria contigo, mesmo que você fosse a última garota da Terra.
- (D) Eu casaria contigo, ainda que você fosse a última garota da Terra.
- (E) Eu só não casaria contigo se você fosse a última garota da Terra.

**BOA PROVA!**

**FINAL DA PROVA**